

Por Sérgio Tauhata

Para seguradoras, total a ser pago tende a se situar abaixo de 10% das perdas totais

Chuvas torrenciais mantiveram grande parte do Rio Grande do Sul debaixo d'água por mais de um mês e transformaram milhares de pessoas em náufragos de sua própria terra. “As enchentes foram o evento único de maior impacto na história do setor de seguros brasileiro”, afirma o presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Dyogo Oliveira.

A parcial mais recente de pedidos de indenizações feitos pelos segurados do Estado até 18 de junho já alcança R\$ 3,885 bilhões, de acordo com dados da CNseg. Os ramos de grandes riscos exibem o maior volume financeiro de indenizações. As solicitações somam R\$ 1,322 bilhão para 599 requisições. O auto fica em segundo com R\$ 1,277 bilhão e 19.067 registros, segundo a entidade.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 28.06.2024